

PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM GESTÃO DO CONHECIMENTO: A INOVAÇÃO COMO FATOR INFLUENCIADOR

PEDRO GUIMARÃES REIS

UFLA - Universidade Federal de Lavras
pgris_88@yahoo.com.br

FERNANDA MENESES DE OLIVEIRA

UFLA - Universidade Federal de Lavras
fefemeneses@hotmail.com

Área Temática: Gestão da Inovação

Título: *PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM GESTÃO DO CONHECIMENTO: A INOVAÇÃO COMO FATOR INFLUENCIADOR*

Resumo:

A gestão do conhecimento entre colaboradores e ferramentas na “Era da Informação”, onde atividades de inovação estão inseridas em todos os setores da economia, tem sido um dos maiores desafios enfrentado por todos os tipos de organizações. Sendo esta, uma das importantes e recentes áreas de interesse dos pesquisadores. Portanto, o presente estudo buscou analisar a produção científica sobre gestão do conhecimento relacionado a inovação, através de uma revisão bibliográfica sistemática. Para tanto foi utilizado como banco de dados *ISI Web of Science*. A pesquisa delimitou-se por artigos publicados na área de “*Business*” e “*Management*” no período de 1945 a 2014 e foi dividida em duas etapas. Na primeira etapa procurou-se analisar as características gerais da produção em inovação de marca, como autores, artigos, fator de impacto, ano de publicação e periódicos mais citados. Na etapa dois procedeu-se com a análise das palavras centrais e resumos e assim a separação em áreas temáticas. Com os resultados do trabalho, percebe-se que há um crescimento considerável dos estudos acerca deste assunto, bem como buscam entender papel da inovação e sua contribuição no gerenciamento de conhecimento.

Abstract:

Knowledge management between employees and tools in the "Information Age", where innovation activities are embedded in all sectors of the economy, has been one of the biggest challenges faced by all types of organizations. Being this, one of the important and recent areas of interest to researchers. Therefore, this study aimed to analyze the scientific literature on innovation management related knowledge, through a systematic literature review. For that was used as the database *ISI Web of Science*. The research was delimited by articles published in the field of "Business" and "Management" in the period from 1945 to 2014 and was divided into two stages. In the first stage we tried to analyze the general characteristics of production innovation brand, as authors, articles, impact factor, year of publication and most cited journals. In step two we proceeded with the analysis of the key words and summaries and so the separation in thematic areas. With the results of the work, one realizes that there is a considerable increase of studies on this subject, and seek to understand the role of innovation and its contribution to knowledge management.

Palavras-chave: Gestão do Conhecimento; Inovação; Estratégia

1 INTRODUÇÃO

Gerenciar o conhecimento entre colaboradores e ferramentas tem sido um dos maiores desafios enfrentado por todos os tipos de organizações. Os trabalhos da área têm indicado a tendência de que gerenciar conhecimento dentro das organizações é assunto de extrema importância. Tudo isso é evidenciado pelo fato de termos entrado na chamada “Era do Conhecimento” ou “Era da Informação”.

Segundo Scarbrough & Swan (2001), estamos experimentando uma mudança fundamental em direção à produção reflexiva de conhecimento transdisciplinar. Nesse novo modo de produção, o conhecimento é gerado por usuários inseridos no contexto de sua aplicação. A ênfase no papel dos usuários e no conhecimento produzido no ponto de aplicação é inteiramente consistente com a análise da difusão e implementação da gestão do conhecimento. Baseado nesse novo modelo de relação entre os stakeholders, coloca-se em evidência um novo ativo a ser estimado pelas empresas: o conhecimento.

O conhecimento vem sendo definido desde os antigos pensadores, sendo um debate muito complexo. De acordo com Alavi et al. 1999, alguns autores (predominantemente da literatura em tecnologia da informação) definem conhecimento distinguindo-o de dados ou informação. A partir disso, Maglitta 1996 apud Alavi sugere que dados são números crus, enquanto informação são dados processados, e o conhecimento é a informação aplicada em ações.

Atividades de inovação estão inseridas em todos os setores da economia, como o industrial, de serviço, administração pública e a saúde. Segundo Fagerberg (2006), apesar de sua óbvia importância a inovação nem sempre recebeu a atenção acadêmica que ela merece. Enquanto isso estudantes se focam em fatores como acumulação de capital ou o trabalho em mercado, ao invés da inovação. Além disso, as relações entre os temas inovação e gestão do conhecimento não estão claras nas publicações acadêmicas.

Este artigo vem com o objetivo de realizar uma pesquisa bibliográfica sistemática, visando identificar o que vem sendo publicado dentro do tema Gestão do Conhecimento ligado à Inovação, buscando a partir disso identificar o panorama global da área, além dos anos mais produtivos, os países e autores que mais publicaram, os autores com maior número de citações e as palavras-chave mais recorrentes nos artigos levantados. Foi utilizado para devido fim o banco de dados da ISI Web of Science.

O trabalho é dividido em quatro partes, sendo a primeira a introdução. Em segundo temos um breve referencial sobre a gestão do conhecimento relacionada à inovação. A terceira parte descreve a metodologia utilizada no trabalho. Por último temos os resultados e discussões, com a demonstração dos resultados e análise dos mesmos. Em uma conclusão retoma-se o objetivo do trabalho e levanta limitações do trabalho e direcionamentos para futuras pesquisas.

2 PROBLEMA DE PESQUISA E OBJETIVO

Levando-se em consideração os fatores existentes na literatura, surgem alguns questionamentos: quais são os autores que mais publicam sobre Gestão do Conhecimento e Inovação? Quais os artigos mais citados? Quais os periódicos que mais publicam na temática e por fim, quais os temas mais discutidos? Portanto, tem-se como problema de pesquisa deste trabalho, "O que se tem publicado na literatura sobre Gestão do Conhecimento atrelado a Inovação?".

Este artigo vem com o objetivo de realizar uma pesquisa bibliográfica sistemática, visando identificar o que vem sendo publicado dentro do tema Gestão do Conhecimento ligado à Inovação, buscando a partir disso identificar o panorama global da área, além dos anos mais produtivos, os países e autores que mais publicaram, os autores com maior número

de citações e as palavras-chave mais recorrentes nos artigos levantados. Foi utilizado para devido fim o banco de dados da ISI Web of Science.

3 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Gestão do Conhecimento e Inovação

Existem várias definições e conceitos para a gestão do conhecimento, mas não tem-se como objetivo neste trabalho discuti-los a exaustão. De acordo com Newell et al. 2009, a gestão do conhecimento é realizada com estratégias explícitas, ferramentas e práticas aplicadas em gestão, procurando fazer do conhecimento um recurso organizacional. Outro conceito da gestão do conhecimento foi criado por Cantner et al. 2001, sendo a criação, difusão, armazenamento e aplicação de um já existente ou novo conhecimento.

Em práticas organizacionais, a gestão do conhecimento muitas vezes depende de sistemas de informação, que suportam as práticas de várias maneiras. Segundo Alavi M. & Leidner D. (1999), existem três aplicações comuns da tecnologia da informação nas iniciativas organizacionais de gestão do conhecimento: a codificação e compartilhamento das melhores práticas, a criação de diretórios de conhecimento corporativo, e a criação de redes de conhecimento.

Muitas tentativas de gerenciar esse conhecimento dentro das organizações falharam em entregar os resultados esperados (SCARBROUGH & SWAN, 2001). Algumas focaram excessivamente em aplicar ferramentas e métodos genéricos para transferir a informação, sem considerar os aspectos sociais, organizacionais e culturais, necessários para suportar o trabalho intelectual. Outras se esqueceram o porquê de estarem gerenciando o conhecimento. Ainda outras erraram ao enfatizar processos particulares e esquecendo outros. (NEWELL et al. 2009).

Quanto ao conceito de inovação, segundo Schumpeter apud Cantner et al. 2011, ela é o resultado da recombinação de materiais conceituais e físicos existentes. Dessa forma, pode-se dizer que inovação é a recombinação do conhecimento existente em uma organização de forma a criar novos conhecimentos.

Hoje a literatura empírica falha em articular claramente o relacionamento entre gestão do conhecimento e inovação, enquanto essa relação é fortemente significativa (GLOET & SAMSON, 2013). Segundo Cantner et al. 2011, apesar do relacionamento da gestão do conhecimento com a inovação ser aceito com bastante regularidade, a literatura empírica ainda está em sua infância e é caracterizada por pesquisas de áreas bastante heterogêneas.

Outro ponto em que existe uma ligação forte entre gestão do conhecimento e inovação é o fato de que diferentes tipos de inovação são afetados diferentemente pela gestão do conhecimento (CANTNER et al. 2011).

4 METODOLOGIA

Revisão Bibliográfica Sistemática

Para a pesquisa foi escolhido utilizar a revisão bibliográfica sistemática (CONFORTO, AMARAL e SILVA, 2011), sendo uma metodologia amplamente utilizada em pesquisas onde se há grandes massas de dados e fontes de informação.

Uma revisão sistemática bem elaborada resume fielmente a evidência de todos os estudos relevantes no tópico de interesse, fazendo isso de forma concisa. Ela deve ser metódica, transparente e replicável (COOK, MULROW, 1997). Segundo os autores Webster e

Watson (2002), uma revisão é bem sucedida quando ajuda outros pesquisadores a entender um conhecimento acumulado através de uma síntese.

Em uma síntese, Cook & Mulrow 1997 afirmam que “revisões sistemáticas são investigações científicas por si próprias, com métodos pré-definidos e uma gama de estudos originais como disciplina”. Complementando o conceito, Conforto, Amaral e Silva (2011, p.2) colocam como “uma forma de obter maior rigor e melhores níveis de confiabilidade em uma revisão bibliográfica é adotar uma abordagem sistemática. Isso significa, definir uma estratégia e um método sistemático para realizar buscas e analisar resultados, que permita a repetição por meio de ciclos contínuos até que os objetivos da revisão sejam alcançados.”

Para a coleta dos trabalhos científicos optou-se por utilizar a base de dados da ISI Web of Science. A escolha desta justifica-se por ser internacionalmente conhecida como uma das bases mais completas disponíveis segundo Mariano et al. 2011. A estrutura de todo o estudo foi sistematizado na Figura 01.

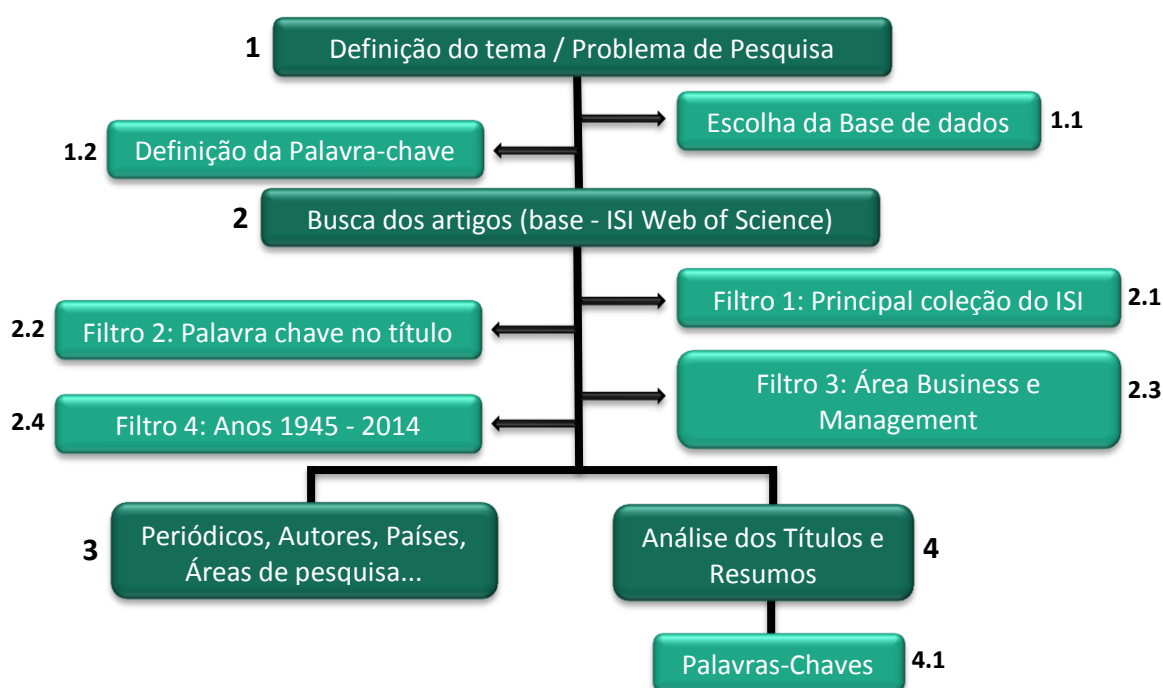


Figura 1. Esquematização dos processos da pesquisa.

Fonte: Elaborado pelos autores

Conforme ilustrado, após definir o tema do estudo e o problema de pesquisa (1), foi escolhida a base de dados ISI Web of Science (1.1) e em seguida, foi realizada uma busca com as palavras chave: *Knowledge Management* e *Innovation* (1.2). Desta maneira, realizou-se a busca dos artigos (2), considerou-se nesta busca 3 filtros: o filtro 1 determinou artigos que continham na principal coleção do Web of Science (2.1); o filtro 2 determinou que as palavras chave deveriam estar contidas no título (2.2); o filtro 3 determinou que os artigos seriam procurados somente dentro das áreas de Business e Management; por fim o filtro 4 determinou que os artigos fossem procuradas nos anos de 1945 – 2014 (2.3). Após estes filtros, obteve-se um total de 132 artigos. A partir destes dados foi realizada primeiramente uma análise com o objetivo de descrever a produção científica na área de gestão do conhecimento e inovação, identificando os artigos publicados por ano, os periódicos que mais publicaram, os autores com mais de um artigo publicado na área, os principais países com publicação, os artigos mais citados na área e as principais áreas de pesquisa (3). Posteriormente, procurou-se desenvolver uma leitura e análise dos títulos e resumos dos

artigos (4); e por fim classificou as palavras centrais encontradas nos títulos e resumos destes artigos (4.1).

5 ANÁLISE DOS RESULTADOS

5.1 Produção científica em “*Knowledge Management*” e “*Innovation*”

Neste capítulo, discutem-se os resultados obtidos através de uma análise descritiva dos dados, como os artigos publicados por ano, os periódicos que mais publicaram, os autores com mais de um artigo publicado na área, os principais países com publicação, os artigos mais citados na área e as principais área de pesquisa.

A primeira análise realizada refere-se ao número de publicações por ano. A Figura 2 apresenta a distribuição dos 131 artigos encontrados de acordo com o ano de publicação. Observa-se que a maior produção e posterior publicação de artigos ocorreram no ano de 2007, com vinte e dois artigos referenciados. Percebe-se também pela busca, que os três primeiros trabalhos realizados foram: 1 – *Customer specification management: A case study in knowledge management process innovation (1997)*; 2 – *Knowledge management practices' and path-dependency in innovation (1998)*; 3 – *Knowledge management practices for innovation: an audit tool for improvement (2000)*.

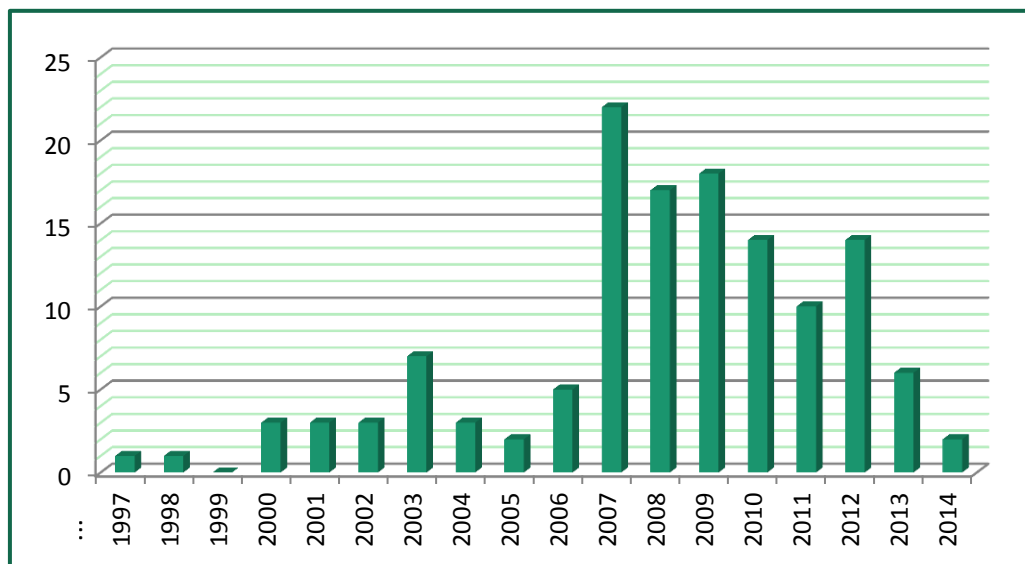


Figura 2. Frequência de publicação de 1984 a 2014.

Fonte: Elaborado pelos autores

Por meio da análise dos dados apresentados pela Figura 2, fica claro como houve um forte crescimento de publicações nos anos de 2007 para frente, utilizando-se da temática de gestão do conhecimento e inovação. Como pode ser verificado, as publicações a partir de 2007 representam aproximadamente 80% do total produzido na área. Esta informação reflete como há um recente interesse na área de gestão do conhecimento e inovação, consequência esta que talvez possa ser explicada pela “Era da Informação”.

A próxima tabela, (Tabela 1) apresenta os seis periódicos que mais publicaram sobre a temática pesquisada. O periódico que mais publicou foi o “*International Journal Of Technology Management*” (12 artigos), seguido por “*International Symposium on Management of Technology*” (6 artigos), “*European Conference on Knowledge Management*” (5 artigos), “*Innovayion and Knowledge Management in Business Globalization*” e “*Journal*”

of Knowledge Management" com quatro artigos cada. Observa-se que o primeiro é um periódico que foca especialmente trabalhos sobre gestão e tecnologia. Os cinco trabalhos publicados neste periódico mais citados foram "A collaborative knowledge management tool for product innovation management", com 22 citações, "Knowledge management practices for innovation: an audit tool for improvement", com 15 citações, "Enhancing the firm's innovation capability through knowledge management: a study of high technology firms in China", com 8 citações, "Inter-firm knowledge management practices for technology and new product development in discontinuous innovation", com 7 citações e "Knowledge management in continuous product innovation: a contingent approach", com 5 citações. Em geral, os 6 periódicos que mais publicaram concentraram 26% dos artigos, revelando que as publicações estão distribuídas em vários outros periódicos da área.

Tabela 1. Periódicos que mais publicaram

| Periódico | Frequência | Represent. |
|--|------------|------------|
| <i>INTERNATIONAL JOURNAL OF TECHNOLOGY MANAGEMENT</i> | 12 | 9% |
| <i>INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON MANAGEMENT OF TECHNOLOGY</i> | 6 | 5% |
| <i>EUROPEAN CONFERENCE ON KNOWLEDGE MANAGEMENT</i> | 5 | 4% |
| <i>INNOVATION AND KNOWLEDGE MANAGEMENT IN BUSINESS GLOBALIZATION</i> | 4 | 3% |
| <i>JOURNAL OF KNOWLEDGE MANAGEMENT</i> | 4 | 3% |
| <i>INTERNATIONAL JOURNAL OF MANPOWER</i> | 3 | 2% |
| Total | 34 | 26% |
| Outros Periódicos | 97 | 74% |

Fonte: Elaborado pelos autores

Encontra-se na Tabela 2, autores com mais de um artigo publicado na área, destes, apenas um autor publicou mais de dois artigos, Iuan-Yuan Lu. Outros 47 autores publicaram dois artigos na área, os mais citados foram: Rood Coombs e Richard Hull (97 citações); Jing-Wen Huang (76 citações); Mariano Corso (27 citações); Iuan-Yuan Lu (3 citações); Shahizan Hassan e Laith Ali Yousif AL-Hakim (1 citação); e Angel Merono Cerdan (com nenhuma citação). Fato este, que pode ser explicado pelo recente interesse na área. No total, estes 48 autores com mais de um artigo, publicaram 63 artigos na área – este número se deve ao fato de coautorias. A tabela seguinte descreve os autores, anos e o JCR (quantas vezes o artigo foi citado).

Tabela 2. Autores com mais de um artigo publicado na área

| Autores | Frequência | Citações |
|---|------------|----------|
| <i>Rood Coombs (COOMBS R); Richard Hull (HULL R)</i> | 2 | 97 |
| <i>Jing-Wen Huang (HUANG JW)</i> | 2 | 76 |
| <i>Mariano Corso (CORSO M)</i> | 2 | 27 |
| <i>Iuan-Yuan Lu (LU IY)</i> | 3 | 3 |
| <i>Shahizan Hassan (HASSAN S); Laith Ali Yousif AL-Hakim (AL-HAKIM LAY)</i> | 2 | 1 |
| <i>Angel Merono Cerdan (CERDAN AM)</i> | 2 | 0 |

Fonte: Elaborado pelos autores

Um aspecto muito importante apontado pela pesquisa sistemática foi a predominância de artigos publicados pela China com 49 (37%) das 131 publicações. Este fator pode ser explicado pelo fato da China ser um dos países mais avançados em termos de inovação,

seguido pelos Estados Unidos, com 11 publicações (8%). A Tabela 3, por sua vez, pode confirmar tal fato, sinalizando também, além de China e Estados Unidos, Espanha, Inglaterra, Taiwan, Malásia e Austrália como os países com mais publicações na área. Vale ressaltar a presença de Taiwan entre os cinco países com mais publicações, um país emergente com economia em franco desenvolvimento, que se inseriu no mercado mundial, principalmente nas duas últimas décadas, com expressivo PIB per capita e elevada taxa de crescimento.

Tabela 3. Principais países com publicação

| País | Frequência | Representatividade |
|----------------------|-------------------|---------------------------|
| CHINA | 49 | 37% |
| ESTADOS UNIDOS | 11 | 8% |
| ESPAÑA | 10 | 8% |
| INGLATERRA | 9 | 7% |
| TAIWAN | 9 | 7% |
| MALÁSIA | 8 | 6% |
| AUSTRÁLIA | 3 | 2% |
| Total | 99 | 76% |
| Outros Países | 32 | 24% |

Fonte: Elaborado pelos autores

Segundo a Tabela 4, o trabalho "*Knowledge management practices' and path-dependency in innovation*" de Rood Coombs e Richard Hull, publicado em Julho de 1998 no Research Policy foi o mais citado (82 citações). Neste trabalho, o autor propõe uma abordagem para a compreensão da gestão do conhecimento, com um enfoque teórico e empírico sobre as práticas de gestão do conhecimento nas empresas. O autor argumenta que é vital olhar não só para os efeitos das práticas de gestão do conhecimento existentes sobre inovação dentro das empresa, mas também levar em consideração a criação e manutenção de novas práticas de gestão do conhecimento.

Tabela 4. Principais artigos publicados (mais citados)

| Autores | Ano | JCR |
|--|------------|------------|
| <i>Knowledge management practices' and path-dependency in innovation</i> | 1998 | 82 |
| <i>Strategic human resource practices and innovation performance - The mediating role of knowledge management capacity</i> | 2009 | 69 |
| <i>Knowledge management, HRM and the innovation process</i> | 2003 | 64 |
| <i>Knowledge management and innovation performance</i> | 2007 | 30 |
| <i>Knowledge management and innovation strategy in the Asia Pacific: Toward an institution-based view</i> | 2008 | 26 |
| Total de citações | | 271 |

Fonte: Elaborado pelos autores

Por fim, na Figura 3 apresentam-se as áreas temáticas onde se enquadram os artigos referenciados na pesquisa. Embora a pesquisa tenha sido realizada apenas nas áreas de Management e Business, onde estão mais concentrados os artigos, percebe-se que há presença de artigos em diferentes áreas, isto explicita o caráter dinâmico que os estudos em inovação e

gestão do conhecimento podem acabar adquirindo. Este interessante fato também pode ser explicado pelo constante interesse de todas as áreas em gestão do conhecimento, uma importante chave para o sucesso do negócio nos dias atuais.

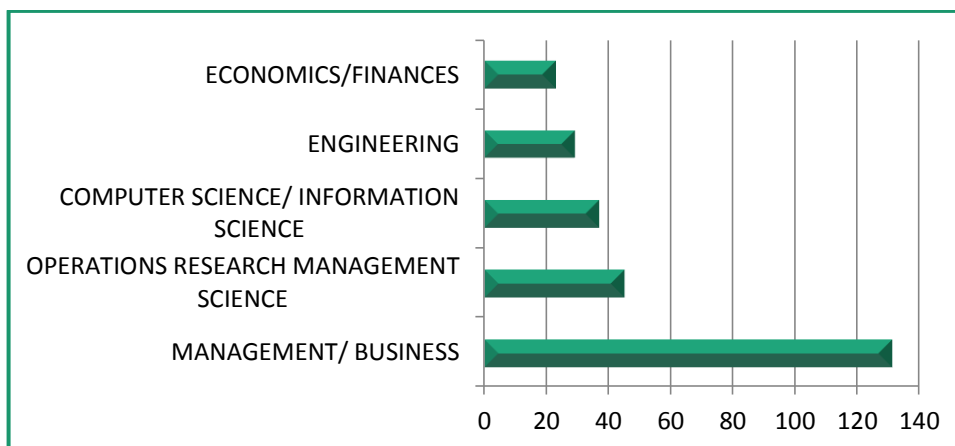


Figura 3. Principais áreas de pesquisa

Fonte: Elaborado pelo autor

Na sessão seguinte discutem-se as palavras centrais encontrados na pesquisa, entendidos como tendências das publicações sobre gestão do conhecimento e inovação.

5.1 Principais palavras e áreas temáticas

Nesta sessão, foi realizada uma busca das palavras mais citadas nos títulos, nos resumos e nas palavras-chaves de cada um dos 131 artigos disponíveis na plataforma Web of Science. As palavras foram escolhidas pela frequência e também pela sua significância de utilização nas discussões e debates a respeito da inovação de marca. Utilizou-se o aplicativo “*Word Frequency Counter*” para o auxílio no agrupamento das palavras. O aplicativo permite contar o uso (frequência) de cada palavra no texto, encontra-se disponível no website “*Write Words*”, uma das maiores e mais antigas comunidades de escrita na web,

A Tabela 5 e Figura 4 apresentam as principais palavras e encontradas nos resumos e títulos dos artigos – utilizou-se como critério aquelas que aparecessem pelo menos 16 vezes.

Tabela 5. Contagem das palavras principais

| Palavras | Contagem de Registro |
|--|----------------------|
| <i>knowledge</i> | 772 |
| <i>management</i> | 652 |
| <i>innovation</i> | 625 |
| <i>strategic/ strategy/ strategies</i> | 116 |
| <i>technology</i> | 100 |
| <i>technological</i> | 76 |
| <i>performance</i> | 76 |
| <i>business</i> | 72 |
| <i>organizational</i> | 69 |
| <i>development</i> | 60 |
| <i>relationship/ relationships</i> | 55 |
| <i>competitive</i> | 47 |

| | |
|----------------------|----|
| <i>proceedings</i> | 46 |
| <i>industry</i> | 39 |
| <i>organization</i> | 34 |
| <i>companies</i> | 31 |
| <i>information</i> | 28 |
| <i>economy</i> | 28 |
| <i>advantage</i> | 28 |
| <i>effectiveness</i> | 23 |
| <i>market</i> | 23 |
| <i>success</i> | 16 |

Fonte: Elaborado pelo autor

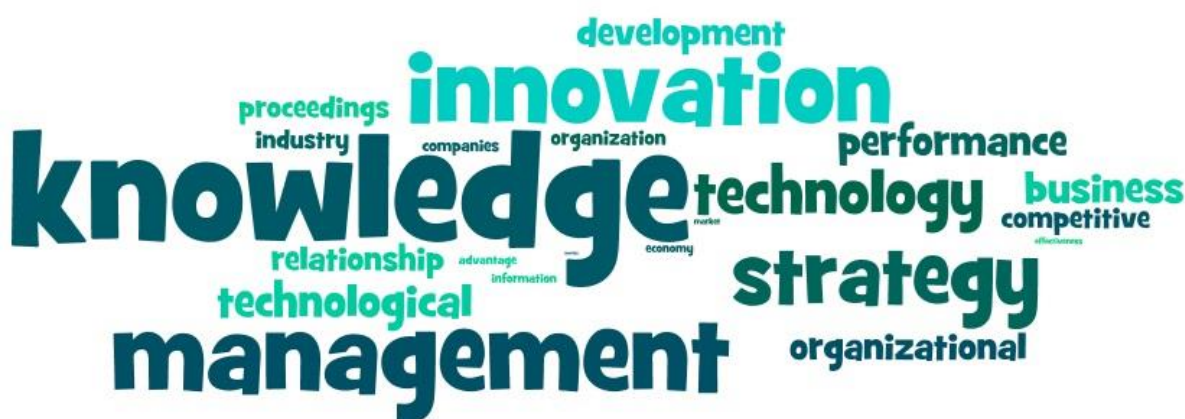


Figura 4. Contagem das palavras principais

Fonte: Elaborado pelo autor

Pode-se observar com a análise dos dados que, assim como esperado, as palavras mais citadas referem-se ao próprio tema do trabalho “*knowledge*”, com 772 registros, “*management*”, com 652 registros e “*Innovation*”, com 6252 registros. Percebe-se com a análise das palavras com maior ocorrência, a tendência das temáticas que vem sendo desenvolvidas no âmbito da administração e mercados.

Vale ressaltar a presença das palavras “*estrategy*” e “*technology*”, com 116 e 100 registros, respectivamente. Tal aparição se deve ao fato da importância que a estratégia e a tecnologia representam quando o assunto é gestão do conhecimento. As palavras “*development*”, “*success*”, “*competitive*”, “*advantage*” e “*effectiveness*” nos remetem a importância que os estudos têm dado para a gestão do conhecimento relacionada à inovação, principalmente no que se refere ao desenvolvimento da organização, quais estratégias utilizar para a adequada gestão do conhecimento, como obter competitividade utilizando a gestão do conhecimento aliada a inovação.

Após a análise das palavras que mais apareceram no artigo, foi realizada a leitura e análise, dos títulos e resumos das 131 publicações e estas foram categorizados por áreas temáticas. Estes artigos foram separados em sub-áreas temáticas contidas na área macro de Management/Business, sendo divididas conforme a Tabela 6 e Figura 4 a seguir.

Tabela 6. Áreas temáticas

| Blocos Temáticos | Publicações |
|-----------------------|-------------|
| Gestão/ Negócios | 100% |
| Pesquisa Operacional | 33% |
| Engenharia | 21% |
| Ciência da Computação | 18% |
| Ciência da Informação | 15% |
| Administração Pública | 5% |
| Psicologia | 4% |
| Pesquisa Educacional | 2% |
| Ciências Sociais | 2% |
| Outros Tópicos | 1% |

Fonte: Elaborado pelos autores

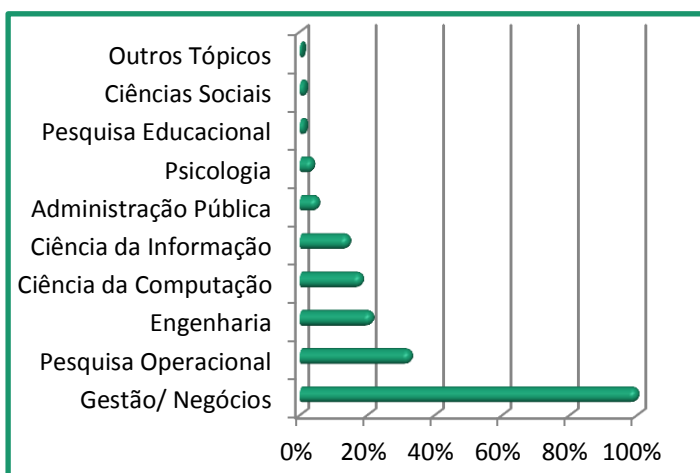


Figura 5. Áreas temáticas das publicações

Fonte: Elaborado pelos autores

Observa-se pela análise da Tabela 6 e Figura 4 que a área temática de “Gestão/Negócios” é onde se encontra 100% dos artigos publicados, assim como filtrado pela pesquisa do presente trabalho. O restante das temáticas está contido dentro deste percentual de 100%. Portanto todos os artigos desta pesquisa estão dentro da área de Gestão/ Negócios, destes, 33% também abordam a área de Pesquisa Operacional. Em segundo lugar, apresenta-se a área temática da “Engenharia”, com 21% dos artigos publicados. Percebe-se, portanto a preocupação da engenharia na gestão do conhecimento em seus processos e na disseminação dos conhecimentos, fator este muito importante para o desenvolvimento de suas atividades. As áreas “Ciência da Computação” e “Ciência da Informação” também compõe grande parte das publicações, visto que a gestão do conhecimento aliada a inovação, é uma grande ferramenta para este setor, especialmente quando se trata do desenvolvimento de softwares. Vale ressaltar também a presença da “Administração Pública” e da “Psicologia” nos artigos publicados, o que aparenta ser uma temática muito importante nestas áreas.

Estes resultados suscitam inúmeras interpretações. Pode-se considerar que, pela atual importância e foco em temas relacionados gestão do conhecimento e inovação na atual “Era da Informação”, é natural que os artigos sejam mais publicados com esta abordagem, mais procurados e mais citados.

6 CONCLUSÃO

Através dos levantamentos realizados na pesquisa foi possível traçar um panorama geral das publicações em gestão do conhecimento e inovação. Foram encontradas relações com outros temas de estudo como tecnologia e estratégia, além de evidenciar um aumento em estudos na área, comprovando a necessidade latente descrita no início deste artigo.

Como ampliação do estudo podemos propor uma elaboração mais completa do estado da arte no tema, levando em conta que uma discussão conceitual não foi foco do trabalho. Além disso foram realizadas pesquisas apenas em uma base de dados, o que pode ser limitante em alguns casos, principalmente levando em conta as bases nacionais, que não foram levadas em conta. Pode também ser interessante uma discussão mais aprofundada sobre os blocos temáticos identificados no trabalho.

7 REFERÊNCIAS

Alavi M. & Leidner D. (1999) – Knowledge Management and Knowledge Management Systems: Conceptual Foundations and Research Issues, printed at INSEAD, Fontainebleau, France.

Cantner, Uwe & Joel, Kristin & Schmidt, Tobias, 2011. "The effects of knowledge management on innovative success – An empirical analysis of German firms," Research Policy, Elsevier, vol. 40(10), pages 1453-1462.

Conforto, E. C.; Amaral, D. C.; Silva, S. L. Roteiro para Revisão Bibliográfica Sistemática: aplicação no desenvolvimento de produtos e gerenciamento de projetos. In: 8 Congresso Brasileiro de Gestão de Desenvolvimento de Produto - CBGDP, 2011. Anais... Porto Alegre: CBGDP, 2011.

Cook, D.J.; Mulrow, C.D.; Haynes, R.B. Systematic reviews: synthesis of best evidence for clinical decisions. Annals of Internal Medicine, v.126, n.5, pp.376-380, 1997.

Fagerberg, J. & Mowery, D. & Nelson, R. (2006) - Oxford University Press.

Gloet, M. and Samson, D. (2012), "Knowledge Management and Innovation Performance in Australian Service Sector Organizations", Proceedings of the 45th Hawaii International Conference on the System Sciences.

Gloet, M. and Samson, D. (2013), "Knowledge Management to Support Systematic Innovation Capability", 46th Hawaii International Conference on the System Sciences.

Mariano, A. M.; Cruz, R. G.; Gaitán, J. A. Meta Análises Como Instrumento de Pesquisa: Uma Revisão Sistemática da Bibliografia Aplicada ao Estudo das Alianças Estratégicas Internacionais.. In: Congresso Internacional de Administração - Inovação Colaborativa e Competitividade, 2011. Anais... Ponta Grossa, ADM, 2011.

Newell, S. & Robertson, M. & Scarbrough H., Jacky Swan (2009). Managing knowledge work and innovation, Palgrave Macmillan.

Scarbrough, H. and Swan, J. (2001). Explaining the Diffusion of Knowledge Management: The Role of Fashion. British Journal of Management, 12, 3-12.

Walsham, G. Doing interpretive research. European Journal of Information Systems, v.15, pp.320-330, 2006.

Webster, J.; Watson, J.T. Analyzing the past to prepare for the future: writing a literature review. MIS Quarterly & The Society for Information Management, v.26, n.2, pp.13-23, 2002.